

UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIA PARTICIPATIVA PARA CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE UMA PROPRIEDADE DO ASSENTAMENTO SANTA CLARA A PARTIR DO SABER LOCAL

Lucio Adriano Magalhães de Jesus¹; João Roberto Correia²; Juliana José Caxito³; Suênia C. R. de Almeida⁴

¹ Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unaí – FACTU, UNAÍ, MG, luciotecagricola@yahoo.com.br

² Embrapa Cerrados, CP 08223, 73310-970, Planaltina-DF, jroberto@cpac.embrapa.br

³ Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unaí, julianacaxito@yahoo.com.br

⁴ Embrapa Cerrados, CP 08223, 73310-970, Planaltina-DF, suenia@cpac.embrapa.br

Introdução

O conhecimento de como o agricultor interage com o ambiente contribui para ampliar o conhecimento local sobre o potencial e limitações de uso, melhor uso dos recursos naturais e adequação do sistema de produção. O trabalho tem como objetivo a caracterização do ambiente a partir da visão do agricultor, compartilhada com o conhecimento técnico.

Material e Métodos

Para caracterização do ambiente foi realizada uma entrevista semi estruturada com o agricultor (Figura 2), construção de um mapa da propriedade pelo mesmo (Figura 3) e visita a campo com coleta de amostras de solo (Figuras 4 e 5, Tabela 1 e 2).



Figura 2. Realização de entrevista com o agricultor.

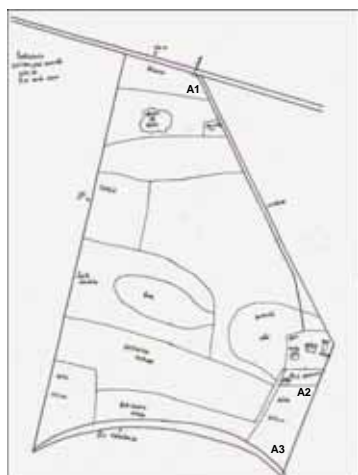


Figura 3. Mapa desenhado pelo agricultor.



Figura 4. Área de Cambissolo Háptico cascalhento.



Figura 5. Área de Argissolo/Neossolo Flúvico com Mata Ciliar ao fundo (A3).

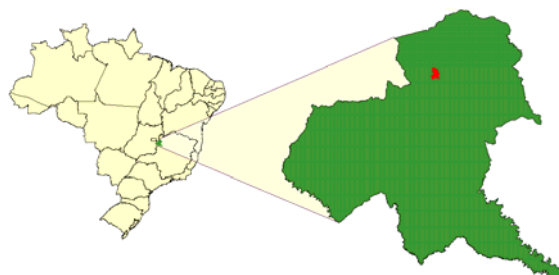


Figura 1. Localização do Assentamento Santa Clara em MG e no Brasil.

Tabela 1. Resultado de análises químicas do solo das áreas amostradas.

IDENT. CAMPO	pH H ₂ O	pH KCl	Al+++	Ca++	Mg++	P	K	H+Al	MO	SB	CTC t	CTC T	m	V
A1- Cerrado 0-20 cm	4,6	3,7	2,41	0,08	0,78	0,73	0,096	4,66	1,04	0,95	3,36	5,61	71,7	16,9
A1- Cerrado 60-80 cm	4,7	3,6	4,61	0,09	0,55	0,51	0,045	5,2	0,5	0,68	5,29	5,88	87,1	11,5
A2- Lavoura 0-20 cm	4,4	3,6	2,18	6,2	0,98	11,78	0,275	6,2	1,59	7,45	9,63	13,65	15,97	54,5
A2- Lavoura 60-80 cm	4,7	3,7	4,00	0,61	1,07	0,67	0,060	5,78	0,81	1,74	5,74	11,52	34,7	15,1
A3- Lavoura perto do rio 0-20 cm	4,5	3,7	1,69	5,38	2,77	1,9	0,132	8,08	2,69	8,28	9,97	18,05	9,36	45,8
A3- Lavoura perto do rio 40-60cm	4,9	3,8	1,94	4,06	3,49	0,91	0,147	6,12	1,06	7,69	9,63	15,75	12,31	48,2
Unidade	-----	-----	me/100cc	me/100cc	me/100cc	mg/l	me/100cc	me/100cc	%	me/100cc	me/100cc	me/100cc	%	%

Tabela 2. Resultado de análises físicas do solo das áreas amostradas.

IDENT. CAMPO	ARGILA	SILTE	AREIA GROSSA	AREIA FINA	SILTE/ ARGILA
Cerrado e reserva 0-20 cm	21	21	11	47	1
Cerrado e reserva 60-80 cm	39	28	5	28	0,72
Lavoura 0-20 cm	46	30	6	18	0,65
Lavoura 60-80 cm	59	23	5	13	0,39
Lavoura perto do rio 0-20 cm	39	39	2	20	1
Lavoura perto do rio 40-60cm	36	10	2	52	0,28
UNIDADE	%	%	%	%	-----

Resultados e Discussão

A propriedade possui CAMBISSOLO HÁPLICO no seu topo (Figura 3), apresentando em alguns locais afloramento de seixos, juntamente com LATOSSOLO VERMELHO em um relevo plano a suave-ondulado, sendo utilizado para a produção de pastagens e criação de gado leiteiro.

Este limita-se com ARGISSOLO VERMELHO em relevo suave ondulado, sendo denominado como "terra de cultura" pelo agricultor (Figura 3). Anteriormente a área era utilizada para a produção de cana mas não permitia o seu bom desenvolvimento sendo substituída pela produção de milho.

A partir da visita à área e do desenho do mapa realizado pelo agricultor, pode-se observar que existiam problemas relacionados com pouca profundidade efetiva do solo, o que impedia o desenvolvimento da cana, ao contrário do milho, cultura de ciclo curto.

Próximo ao ribeirão da propriedade, tem-se a presença de NEOSSOLO FLÚVICO. Esta área também é destinada ao cultivo e recebe também o nome de "terra de cultura". A vegetação original era formada por cerrado sentido restrito e cerradão, com florestas caducifólias (influência de calcário) que se limitava com a mata ciliar, sendo esta última ainda existente.

Conclusões

Foi possível estabelecer relações entre o conhecimento dos agricultores e o conhecimento técnico sobre solos e ambientes;

A participação do agricultor permitiu ampliar o detalhamento e conhecimento das características dos ambientes da propriedade.

Literatura Citada

CORREIA, J. R. ; ANJOS, L. H. C. dos; LIMA, A. C. S. ; NEVES, D. P. ; TOLEDO, L.; CALDERANO FILHO, B.; SHINZATO, E. . Relações entre o conhecimento de agricultores e de pedólogos sobre solos: estudo de caso em Rio Pardo de Minas, MG. Revista Brasileira de Ciência do Solo, v. 31, p. 1045-1057, 2007.

CORREIA, J. R. ; ANJOS, L. H. C. dos; NEVES, D. P.; LIMA, A. C. S.; CALDERANO FILHO, B. Aspectos metodológicos do trabalho de campo para caracterização de solos a partir do saber local: estudo de caso no norte de Minas Gerais. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2006 (Série Documentos, 166).